

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de Professores
Campus V - Cajazeiras
Departamento de Educação
Curso: Pedagogia

Alfabetização Numa Escola Pública
" Uma Leitura Construtivista"

Supervisandas:

Maria Tereza Vieira
Maria Inés Mendes Luiz

Cajazeiras-Paraíba
1995

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de Professores
Campus V - Cajazeiras
Departamento de Educação
Curso: Pedagogia

**Alfabetização numa Escola Pública:
" Uma Leitura Construtivista "**

*Supervisora do Estágio: Maria Alves de Souza Lima
N de horas do Estágio: 180 horas
Campo de Estágio: Escola Estadual de 1 Grau
Professor Virgílio Pinto*

Orientadores:

Profa. Maria Alves de Souza Lima
Graduada em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escola
Pós-Graduação em Comunicação Educacional - Lato - Sensu

Prof. Modesto Leite Rolim Neto
Doutorado em Psicologia Educacional
ULBRA - Universidade Santiago Compostela

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de Professores
Campus V - Cajazeiras
Departamento de Educação
Curso: Pedagogia

Alfabetização numa Escola Pública
" Uma Leitura Construtivista "

Supervisandas:

Maria Tereza Vieira
Maria Inés Mendes Luiz

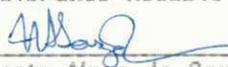
Supervisores:

Maria Alves de Sousa Lima
Modesto Leite Rolim Neto

 BANCA EXAMINADORA:



Prof. Doutorando Modesto Leite R. Neto



Profª Maria Alves de Sousa Lima



Profª Eliane Maria Menezes Maciel

AGRADECIMENTOS

" A Deus, pela ajuda espiritual que nos transmitiu no decorrer do curso.

Aos esposos e filhos, pela compreensão e apoio no decorrer deste trabalho mesmo estando ausente de seus convívios.

A Escola Estadual de 1º Grau Virgílio Pinto, pela compreensão que nos foram dispensada durante o estágio, a todo a nossa gratidão

Aos nossos pais, que também compartilharam com final do curso.

Aos nossos colegas, pelo carinho e compreensão durante este período que hoje chega ao final.

Aos nossos professores, que sempre escreveram presentes à nossa luta, contribuindo para a realização deste curso".

DEDICATÓRIA

" À memória de minha filha Luzia
Valéria apesar da distância não deixará de transmitir a
mensagem de carinho e força para conseguir chegar ao
fim do trabalho.

DEDICATÓRIA

*" Dedico esta monografia as minhas
filhas, meu esposo e meus pais pela força, apoio e paci-
ência que me deram no decorrer do curso "*

Índice

Resumo	I
Abstract	II
Introdução	01
Capítulo I - Problematização	03
Capítulo II - Justificativa	06
Capítulo III - Reconhecimento de Validação do Objeto e Objetivo	08
1 - Referencial Teórico	09
Capítulo IV - Procedimento Meto- dológico	12
Capítulo V - Conclusão	14
Capítulo VI - Considerações Finais	15
Capítulo VII - Referências Bibliográficas	16
Anexo	17

RESUMO

Considerando a carência que se encontra o processo educativo na nossa sociedade, buscamos por meio de estudos e intervenções na *Escola Pública Professor Virgílio Pinto* analisar e refletir o processo ensino-aprendizagem.

No decorrer deste trabalho vocês perceberão que a ênfase maior se dar em torno da leitura e da escrita.

Procuramos desenvolver atividades em que proporcionar-se reflexões acerca da prática educativa. Daí percebemos que o método tradicional é predominante nesta escola.

Um enfoque construtivista foi abordado, discutido e aplicado para um melhor desempenho nosso, enquanto supervisionamos.

Mostraremos as atividades, entrevista e texto que trabalhamos no campo de estágio no desenvolvimento do trabalho.

ABSTRACT

Considering the failure in which the educational process is our society, nowadays we examined by means of research studies and interference the public school Professor Virgilio Pinto to analyse and ponder over the teaching-learning process.

In this work you will notice that the major emphasis is given to the reading and writing activities.

We tried to develop activities which provided discussions about the educational process. We noticed then that the traditional method is predominant in this school.

A constructivist approach was discussed and applied to give us a better performance while we took the supervision task.

We will present in this work the activities, interview and text worked out in the training period.

INTRODUÇÃO

O trabalho que ora, apresentamos, em cumprimento às determinações do Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, resultou da pesquisa realizada por nós estagiárias da Habilitação em Supervisão Escolar, na Rede oficial do Ensino Estadual na Zona Urbana do município de Sousa, sobre a seguinte temática. "*Alfabetização Numa Escola Pública : Uma Leitura Construtivista*".

Esta pesquisa originou-se na necessidade de se buscar uma solução para a problema da alfabetização na escola pública, onde a defasagem do ensino e a prática inadequada de alguns docentes está ocasionado um alto índice de reprovação e evasão por parte dos educandos da escola. Especialmente os oriundos da classe menos favorecida economicamente. Através de estudos e discussões realizadas em sala de aula, o nosso desejo foi despertado na busca de informações mais substanciais sobre a prática de uma alfabetização construtivista, onde a base almejada partisse do desenvolvimento harmônico da linguagem e da escrita.

Desse modo, no momento atual de transformação por que passa a sociedade e a educação brasileira, a comunidade escolar em geral, e a Supervisão Educacional em particular, procura no movimento de ação e reflexão, alcançar uma prática pedagógica onde o eixo da ação individual se desloque para o coletivo, o social e o global ao tratar da questão de ensino-aprendizagem de modo que possa contribuir, efetivamente, para um trabalho educativo transformador.

Com intuito de alcançar resultado satisfatório condicente com as expectativas almejadas, os dados coletados baseou-se em observações sistematicas sobre o desenvolvimento da alfabetização numa escola pública.

Em linhas gerais realizamos coleta documental sob a fundação e o funcionamento da escola (Campo de atuação); pesquisamos sobre o quadro demonstrativo da escola e seu funcionamento; aplicamos questionários com os professores sobre a temática observamos os métodos utilizados pelo professor em sala de aula; demonstramos e participamos no processo de ensino-aprendizagem no campo de atuação e fizemos fichamentos de técnico sistematica sobre o estudo teórico - *Alfabetização e Construtivismo*.

Desta maneira, o embasamento teórico proporcionado através da coleta de dados, levou-nos a concluir que a educação molda a personalidade da criança porque o processo de assimilação e acomodação desenvolve as estruturas que formam pela interação do eu (funções e potencialidades psíquicas) com o mundo (pessoas e objetos). Na medida que "eu" vai assimilando os objetos, processa-se o reajustamento das estruturas já existe a cada variação exterior.

Espera-se que esta pesquisa possa auxiliar os professores de alfabetização a praticarem uma alfabetização que construa o "eu" do educando, a partir da exploração correta da linguagem e da escrita através de experiências derivadas de seus erros e de sua vida social, colocando em atuação a "psicogênese da escrita" em sua "práxis" educativa e intelectual.

A estrutura desse trabalho, fora organizada da seguinte maneira:

No capítulo I, apresentou-se a " *Problemática do objeto em estudo* " o qual encontra-se descrito os caminhos que nos conduziram a escolha do tema a ser estudado.

O capítulo II, intitulado " *Justificativa* ", localizou-se a nossa proteção em analisarmos a prática e as bases teóricas da ação alfabetizadora na escola pública através de uma nova linha de ação " *construtivista* ".

No capítulo III, salientou-se o " *Reconhecimento de validação do objeto e dos objetivos* ", quanto a sua atuação na prática educativa.

No capítulo IV, encontra-se delimitado a " *Metologia* " utilizada no decorrer do trabalho, para a realização do presente estudo.

No capítulo V, encontra-se as nossas conclusões sobre o trabalho realizado.

E por fim, no capítulo VI esta nossas considerações finais acerca do trabalho desenvolvido.

CAPITULO 1 - PROBLEMATIZAÇÃO

Inicialmente, nos propusemos a trabalhar com o tema "alfabetização".

Para Freire(1982) a alfabetização,
"é ou montagem da expressão oral. Esta montagem não pode ser feita pelo educador para ou sobre o alfabetizando".

Com o intuito de demonstrar que podemos considerar a alfabetização como leitura da realidade que nos cerca, para que ela possa contribuir para desenvolver a capacidade de a criança ver as coisas, interpretar uma história ou um fato, um relato, e distinguir cores, formas, tamanhos, sem que seja um processo rígido e sistemático, mas que se abra espaço para que a criança elabore a construção de seu conhecimento.

A alfabetização assim concebida, não se constitui apenas no "ba, be, bi, bo, bu, e muito menos na leitura de palavras e frases soltas, sem significado para o educando, ficando estas no nível de memorização. Ela se constitui na leitura e compreensão do mundo.

Assim alfabetização não é um fim em si mesmo, mas um meio que favorece o desenvolvimento pessoal e a consciência social, contribuindo no processo de "libertação" e "humanização".

O problema, portanto, desta pesquisa será tentar demonstrar, em primeiro lugar que a alfabetização do alfabetizador, além dos conhecimentos didáticos, psicológicos e sociológicos, um bom cabedal da estrutura da linguagem que a possibilite a um desempenho satisfatório, tendo em vista, que a alfabetização deve assegurar ao educando uma base sólida e firme para dar continuidade a seu desenvolvimento de acordo com a sua realidade bio-psico-social, proporcionando-lhe um futuro promissor.

Em segundo lugar, torna-se necessário refletir uma proposta de alfabetização que tenha bem definida a concepção de Educação, de Homem e de Sociedade e ainda do significado da Alfabetização e a quem vai atingir tudo o que está sendo planejado, cuja programação oferecida esteja baseada dentro de uma nova linha de trabalho, o construtivismo, constituindo-se assim de subsídios que objetivam sugestões de atividades para a melhoria do ensino-aprendizagem em nossas escolas no que se refere a alfabetização.

Essas atividades a serem investigadas deverão ser desenvolvidas e analisadas constantemente, a fim de lhe dar mais confiança e assegurar mais rendimento no trabalho.

Analisando a atual situação em que se encontra a educação nordestina percebemos a necessidade de interferir no processo ensino-aprendizagem na prática dos professores, elementos que lhes proporcione refletir sobre si mesmo e sobre sua relação com os alunos. Reflexões que gerem em torno de situações que mais dificultam o processo de aquisição de conhecimentos, tais como: "será que as crianças são mesmo folhas em branco a serem preenchidas com o saber que o professor denomina? Ou serão elas sujeitos que constroem seu próprio conhecimento? E aprender, o que é: acumular conhecimentos, conteúdos repassados por outra pessoa, ou ir construindo o saber num processo coletivo, cooperativo?

Assim, esta questão implica em se (re) pensar o modo de agir tradicional nas escolas e buscar novas formas de atuação no processo de ensino-aprendizagem. E como nos mostra Piaget 1993 em sua epistemologia genética, que todas as crianças e pessoas independente de sexo, raça, cor, ou classe social, estão permanentemente conhecendo e compreendendo o mundo no qual vivem, e produzindo um determinado conhecimento sobre ele.

De acordo com os referenciais teóricos sobre o construtivismo, a partir de Piaget até os atuais educadores influenciados por essa teoria, como Emilia Ferreira, o conhecimento se forma e se evolui através de um processo de construção e reconstrução, desta maneira, a criança aprende por se, construindo e reconstruindo suas próprias hipóteses sobre a realidade que a cerca.

Inspirado nesta teoria, baseamos nosso projeto de pesquisa, com o objetivo de demonstrar uma nova linha de ação pedagógica que possa se adequar a prática educativa dos educadores em alfabetização. Para que eles, não se limitem mais a prática do saber sistematizado e conservador que é imposto a nossa sociedade, mas que eles estruturam um conhecimento que seja construído a cada fase, tal qual em edifício onde cada tijolo representa o processo e andamento da construção, cada fase do processo educacional representa um "tijolo" a mais na construção do saber.

Para tanto, adentramos no campo de estágio com o intuito de conhecer por ora, essa realidade a qual a escola Professor Virgílio Pinto - Sousa-Pb se encontra, e buscar dentre as observações e os trabalhos realizados subsídios e uma nova maneira de trabalhar a alfabetização. Portanto o que podemos constatar é que essa escola ora citada ainda se encontra no método tradicional.

No entanto, é preciso que os educadores busquem novas formas de aprendizagem e desenvolvam estratégias de ensino para que os seus educandos reconheçam as diferen-

tes etapas cognitivas do desenvolvimento infantil. Daí advém a necessidade de que esse saber esteja em permanente dinâmico, de forma que haja a produção de novos saberes a partir da incessante busca pelo aperfeiçoamento do que hoje sabemos, posto que, a própria vida é uma eterna mutação e que, para que a educação consiga a esse mesmo aluno e suas experiências de vida.

CAPITULO II - JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o compromisso social da Universidade com a Educação básica, bem como, seu interesse e preocupação em incentivar e desenvolver estudos e experiências de acordo com a realidade do educando no contexto social, esta investigação objetivar, discutir e mapear problemas no que diz respeito a prática de alfabetização na escola, uma vez que a mesma, vem ocorrendo de forma inadequada, produzindo altos índices de reprovações na maioria das crianças oriundas das classes desfavorecidas, ou seja, de menos poder aquisitivo.

Paralelamente ao contexto social do educando advindo da classe desfavorecida com o contexto do educando da classe popular, sempre de atribuir o insucesso da criança da classe desfavorecida a situação de fome, a saúde precária, falta de moradia e outras características bio-físico-sócio-econômico.

Contato, através das experiências concretas vivenciadas pelo aluno dia-a-dia, iremos pois constatar se essas atribuições são verdadeiras ou não, pois o educando de origem popular revela potencialidades cognitivas equivalente a alunos da classe média e alta, desde que, a escola apresente uma proposta de trabalho respaldada numa teoria construtivista, capaz de formar o educando num sujeito e agente da aprendizagem levando em consideração a concepção de leitura e escrita da qual a mesma é portador. Torna-se, entretanto necessário que a escola, enquanto instituição responsável em oferecer a saber e saiba aproveitar o que o aluno traz do seu contexto sócio cultural e o professor torne-se um intermediário que interaje alto ao educando mediando o saber e ocasionando-lhe o conflito para que este busque soluções coerentes para o que se pretende entender.

Portanto, baseado em inúmeras constatações de caráter teórico-científico a cerca da temática ora apresentada, e diante da constante preocupação da maioria dos educadores referente ao insucesso que ocorre na Escola, acentuadamente nas classe de alfabetização, bem como, o descaso que vem sofrendo a educação por parte dos governantes, as dificuldades e deficiências no processo ensino-aprendizagem, torna-se necessário a prática de uma proposta atualizada, que ofereça uma nova linha de trabalho cujo objetivo será refletir conteúdos de acordo com a realidade

bio-psico-social do educando, observando sua alfabetização gradativamente, de acordo com o período da investigação, possibilitando uma maior reflexão sobre as descobertas e desempenho sem termos de aprendizagem, já que a alfabetização é o ponto inicial e prioritário do qual o educando começa a despertar para o mundo das letras e outros conhecimentos, bem como a participação da vida social preparando-se para a realidade na qual está inserido.

Por tudo isso, pretendemos neste trabalho analisar a prática da alfabetização de uma Escola pública, com vistas a delinear uma leitura construtivista sobre o seu perfil e descobrir perspectivas para seu fazer pedagógico-alfabetizador.

No entanto o que nos levou a analisar esta realidade a qual enfrenta por ora as escolas, principalmente a Escola Estadual de 1º Grau Professor Virgíneo Pinto, foi a forma como se processa o ensino-aprendizagem.

A verdade é que não ultrapassou o método tradicional, os educadores e os educandos não sabem o verdadeiro sentido da alfabetização, é um processo, e como tal envolve substituições gradativas, onde o objeto primordial é a apreensão e a compreensão do mundo desde que está mais próximo à criança visando a comunicação, a aquisição de conhecimentos, a troca (KRAMER 1982) é necessário que o educador-alfabetização esteja comprometido com a ação educativa para que o ensino se torne ativo e a aprendizagem significativa.

Aguindo assim, o educando poderá situar a leitura ao seu contexto, participando da vida comunitária, *"convencendo, refletindo, discriminando valores, decidindo, agindo"*.

CAPITULO III - RECONHECIMENTO DE VALIDAÇÃO DO OBJETO E OBJETIVO

Dentre as várias razões que levou a realizarmos essa pesquisa, delimitamos como objetivo geral, analisarmos a alfabetização de uma escola pública, numa leitura construtivista. Dado ao expoente de considerarmos que as deficiências enfrentadas pela educação podem ser resolvidas, se os sujeitos evoluídos no processo ensino-aprendizagem lançarem "mão" para uma nova teoria pedagógica que esteja em concordância com os interesses de um desenvolvimento global do educando, com vistas a educá-los aos modos de vida cultural existe na sociedade, em particular, a capitalista, consideramos que o objeto em estudo, demonstra relevância, uma vez que é capaz de trazer conhecimento novos, por estar adequado ao estágio atual de evolução científica, podendo assim chegar a uma conclusão válida.

Desta maneira, o raciocínio que está na base deste trabalho, procura uma viabilidade eficaz para a resolução do trabalho, que a nível específico, concentra-se na verificação das dificuldades enfrentadas pelo educando no que concerne a leitura e a escrita na alfabetização, investigando se os conteúdos repassados estão de acordo com a condição construtivista, analisando as dificuldades vivenciadas pela maioria das crianças de alfabetização, diante dos conteúdos vinculados pela ideologia dominante, avaliando as atividades realizadas detectando os deficits no processo ensino-aprendizagem.

O antecedente do argumento acima exposto está largamente estudado e fundamentado nos referenciais teóricos pesquisados e documentados sobre o objeto estudado, especificamente a alfabetização construtivista.

A escolha do referencial teórico, evidentemente, se apresenta como o caminho mais fecundo para que o objetivo desta pesquisa faça alcançado. Este trabalho, portanto, não teve como objetivo o estudo de uma teoria da sociedade capitalista, mas, sim, a aplicação de uma determinada teoria a um aspecto dessa sociedade, isto é, a função e a aplicação da alfabetização nas fases iniciais da educação, numa perspectiva construtivista.

Assim, torna-se necessário expor esse referencial teórico que serviu de instrumento interpretativo neste trabalho.

1 REFERENCIAL TEORICO

DESCRIÇÃO DA TEORIA CONSTRUTIVISTA

A abordagem construtivista tem seu expoente, na epistemologia genética de Jean-Piaget, pesquisador suíço, que descobriu a possibilidade de trabalhar a partir do erro, e que todo conhecimento é construído através de um processo contínuo de fazer e refazer. Como afirma, AZENHA:

" A concepção piagetiana do funcionamento intelectual inspira-se no modelo biológico de trocas entre o organismo e o ambiente. A observação da forma pela qual estes organismos adaptam-se ao ambiente e o assimilam de acordo com sua estrutura levou a Piaget a conceber o modelo p/ o desenvolvimento cognitivo".¹

De acordo com a autora, o conhecimento, p/ Piaget, origina-se da adaptação do homem com o meio em que vive. A medida que ele se relaciona com o objeto do conhecimento, constroi um conjunto de significados que passa a atuar em sua interação com o ambiente. A partir das suas descobertas, ele precisa discernir o que o vital e o racional em sua relações, coordenando suas ações e lógicas. Sua inteligência, aquém assim, na medida que assimila incorporando toda e qualquer informação sobre o objeto que é alvo de sua atenção e relação.

No que diz respeito a educação e a Pedagogia, a teoria de Piaget inspira na prática, três princípios que podem ajudar o professor em sala. Em primeira instância, que o professor deve ter respeito à produção do aluno, já que qualquer indivíduo pode aprender independente de sua lituação social.

Num segundo momento diz respeito, a necessidade de se abrir espaço para que o aluno teste suas hipóteses, para que conhecendo a partir da ação, interprete a realidade e a si mesma. Em terceira instância, está a importância do trabalho em grupo pois facilita o aprendizado. O conhecimento deve ser inerente da integração dos indivíduos

1 AZENHA, M^a da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo, Atica, 1993.

com os objetivos a conhecer e entre os indivíduos, através de um trabalho cooperativo. Como se pode observar, Piaget transforma seu trabalho em algo muito interessante para os meios educacionais, carentes de uma teoria científica do aprendizado.

Em suas observações sobre as crianças e dos "erros" que elas cometiam, Piaget demonstrou que o pensamento da criança pode ser dividido em estágios, que podem ser assim sintetizados:

- de 0 a cerca de 2 anos, ou até a aquisição da linguagem, estágio sensório-motor, quando a criança tem uma inteligência prática;

- de cerca de 2 anos aproximadamente 7 anos, estágio pré-operatório. A criança faz leituras incompletas da realidade, prioriza alguns aspectos em detrimento de outros, não estabelece relações e é centrada em si mesma;

- de cerca de 7 a cerca de 12 anos, estágio das operações concretas. A criança demonstra sinais da lógica peculiar dos adultos e começa a pensar de forma mais organizada e sistemática;

- de cerca de 12 a cerca de 15 anos, estágio das operações formais com pensamento hipotético-dedutivo. Quando a criança realiza tais operações, transita no universo abstrato em que a realidade se mostra como a realização material de uma entre as inúmeras possibilidades pensadas.

Conforme, os estudos de Piaget (1993), todo o conhecimento está intrinsecamente ligada ao meio em que vive. Mesmo que não tenha sido sua intenção, ele acabou aliviando caminho p/ os mais avançados trabalhos pedagógicos dos nossos dias. Explicitamente a Psica-linguística de Emilia Ferreiro é fruto de sua epistemologia genética. Assim, da idéia dos estágios saiu o construtivismo, p/ mudar o planejamento da escola moderna.

Dado ao carácter sistemático da educação, a ação pedagógica desenvolvida na escola obriga os alunos a interiorizarem ensinamentos e princípios, de maneira contínua e que não coincide com aquilo que lhes é ensinado. Cabe saber se existe um espaço de elaboração do sujeito que atua na área do conhecimentos que se enquadram no senso comum e que lhes permitem resolver situações de vida.

Em análise ao termos de M^{te} das Graças Azevêda, a questão da alfabetização tem, pois, preocupado das mais diferentes maneiras e em diferentes níveis os responsáveis pela educação escolar. Assim, inspirada nos trabalhos de Piaget, Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, enfoca a alfabetização sob uma nova perspectiva e novos aspectos. Em direção a um aprofundamento, com base construtivista, da aquisição da leitura e da escrita pela criança, uma nova proposta pedagógica é inserida na prática pedagógica do alfabetizador, que deve iniciar o processo de alfabetização mediando a exploração do mundo concreto da criança, p/ que

assim trabalhando com elementos de seu contexto social, aplique as hipóteses presentes nos diferentes níveis de aquisição da leitura e da escrita.

Explorando ao máximo a fala e a escrita da criança, o alfabetizador terá oportunidade de deixar claro p/ ela o uso discursivo da linguagem. Nesta perspectiva, parece-nos consistente expor que a viabilização escrita ou falada das pessoas envolvidas neste processo, não são neutras ou invariantes, mas tem significações dentro do processo de alfabetização, possibilitando captar como são estruturadas as formas de apreensão da realidade pelo sujeito do conhecimento, como eles se vêem os outros e como são capazes de representar graficamente seus conceitos.

CAPITULO IV - PROCEDIMENTO METODOLOGICOS

Para realizar o presente trabalho, procedeu-se da seguinte maneira:

a) Determinou-se fazer a pesquisa na Rede Oficial de Ensino Estadual na zona urbana do Município de Sousa-Pb; (anexo 1)

b) Realizou-se encontro com administrador, coordenador, supervisor e professor para planejamento e execução do projeto; que se deu semanalmente na área acadêmica;

c) Houve sessão de estudo para discussão e participação efetiva de todos os elementos envolvidos no projeto e na sala aula e na sua elaboração. Tal procedimento aconteceu a nível acadêmico e campo de atuação, onde foi aplicado debates, seminários e roteiros de entrevista para serem catalogada; (anexo 2)

d) Observou-se sistematicamente às reais necessidades e realidade nos aspectos de leitura e escrita no campo de atuação.

A aplicação desse procedimento, foi adequado para apreender a nosso objetivo de estudo, na medida que podemos acompanhar " *in loco* " no dia dia dos sujeitos envolvidos no trabalho (professores e alunos). O significado que eles dão a realidade que os rodeiam e a suas atitudes em relação ao processo ensino-aprendizagem;

e) Elaborou-se colagem como atividade dinâmica-construtivista visando desenvolvimento de uma maior inserção da realidade vivida à realidade da escola. Após a aplicação, constatamos o interesse das crianças e dos professores na aprendizagem.

f) Interpretou-se as colagens intercruzando às entrevistas semi-diretivas dos professores desta escola pública.

Constatou-se a dificuldade na leitura pelos alunos, principalmente com a letra da máquina. Os

professores, apesar do interesse demonstrado, sentem dificuldade devido a falta de assistência material;

g) Por último, realizou-se a tabulação de dados com a ajuda dos seminários realizados em sala-de-aula (anexo 3)

desse modo, este trabalho apresenta características de um estudo exploratório, cujo o objetivo fundamental é buscar esclarecimentos, respostas para um problema mediante o emprego de procedimentos científicos. VERGER (1982) e SELTZ (1967) mostraram que:

" a pesquisa no seu nível exploratório é um trabalho que tem como finalidade desenvolver e esclarecer os fatos visando modificar conceitos e idéias para a formulação de novos problemas e hipóteses para estudos posteriores".

Envolve, ainda este tipo de estudo levantamento documental e bibliográfico, entrevista não-padro-nizada com o objetivo de proporcionar uma visão geral e aproximativa de um certo fato.

Diante dessa visão e compreensão sobre estudo exploratório justificamos a escolha por essa metodologia em virtude da natureza do problema ora proposto, no qual seja, o de conhecer uma prática alfabetizadora construtivista numa escola pública.

Desse modo, procuramos analisar a concepção teórico-metodológica subjacente a prática educativa dos alfabetizadores (professores), de suas relações do processo ensino-aprendizagem, suas condições de trabalho, suas realizações pessoais e profissionais, suas concepções de alfabetização.

Outro momento de nosso trabalho foi a observação dos métodos utilizados em sala de aula durante o processo de aprendizagem.

Objetivando inicialmente, coletar dados sobre a fundação, funcionamento e quadro demonstrativo, e dessa forma definir uma amostra significativa com relação ao universo alfabetizado.

Concluimos que nem todos os participantes docentes tem o curso superior ou pelo menos o grau que deveria ter neste estabelecimento de ensino, contudo, os professores em alfabetização demonstraram interesse e capacidade.

CAPITULO - V CONCLUSÃO

O nosso objetivo ao realizar este trabalho era de conhecer e caracterizar a prática da alfabetização numa escola pública através de uma visão construtivista.

Pelo o trabalho realizado concluímos que toda a ação educativa deve partir de uma reflexão sobre o homem em sua relação com o meio em que vive.

Apesar de nossa educação apresentar inúmeros problemas que a descaracterizam, a atuação de muitos educadores principalmente, os que se pretendem a serem alfabetizadores, devem se voltar para uma prática educativa que tenha como base a formação global do educando, a partir de um trabalho em que os elementos em estudo estejam ligados a um trabalho cooperativo (professor-aluno-meio).

Buscamos ligar a alfabetização a uma linha de abordagem pedagógica, procuramos solucionar um problema que afeta muito os educandos, a reprovação e evasão dos alunos das escolas, principalmente nas séries iniciais do primário, pois sabemos que o sistema econômico capitalista, não apresenta muitas perspectivas de mudanças, especialmente na educação. Mas, contudo, o homem só não participa da transformação da realidade, se não tiver condições de tomar consciência da realidade e da sua capacidade de transformá-la.

Nesse aspecto, o problema da alfabetização em quanto prática educativa, não decidir o que se deve é permitir aprender. E que este aprender tenha como base um teoria que destingui entre o que se ensina e o que se aprende, como o Construtivismo, que coloca no centro do processo o desenvolvimento cognitivo, o processo de assimilação. Isto quer dizer, que a aprendizagem não começa quando a professora decide, mas que a aprendizagem é um processo amplo, onde não precisa de permissão para que ninguém comece a aprender.

Finalizando, podemos afirmar que apesar das dificuldades encontradas, de outra forma não poderíamos conhecer tão bem a realidade de nossas escolas, quanto ao tipo de trabalho realizado na prática de alfabetização.

CAPITULO - VI CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ressaltar que este trabalho constituiu uma abertura de espaço que nos permitiu inserir no mundo "mágico" da alfabetização.

Pensou-se nas crianças de hoje e de amanhã, dentro deste processo de vinculação de ideologia, de objetivos estereotipados das necessidades do indivíduo, enfim, de tudo que é jogo de interesse, será sempre repassadas como "belas mentiras" para a consciência da criança, que a todo momento é um sujeito do conhecimento, não importa o momento ou o lugar, pois a educação se dar em todo lugar e em cada momento num processo de eterna assimilação de tudo que nos rodeia.

Acredita-se, porém, que as contradições encontradas, podem se desenvolver num plano dialético para garantir a esperança de um desenvolvimento harmônico da criança em seu aspecto cognitivo, mesmo que não seja baseado numa "leitura construtivista".

Devemos construir nossos conhecimentos, estudando o meio que nos circunda com todos os seus detalhes.

CAPITULO - VII REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- * AZENHA, M^ª da Graça. Construtivismo: De Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo, Atica, 1993.
- * CECCON, Claudius. A vida na escola e a Escola da vida. 6^ª ed. Rio de Janeiro, vozes, 1983.
- * DUARTE, Emilia Nóbrega. Manual técnico para realização de trabalhos monográficos. João Pessoa. Editora universitária / UFPB. 1993.
- * FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. 7^ª ed. Cortez.
- * GROSSI, Esther Pillor. Universidade e Sociedade. O construtivismo e a Ed. Popular, 1994.
- * MARCONI, Marina de Andrade. Técnicos de Pesquisas. São Paulo, Atlas, 1986.
- * MIZUFAMI, M^ª da Graça Nicoletti. Ensino. As aleordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- * KRAMER, Sônia. Privação cultural e educação compensatória: uma análise crítica. Cadernos de Pesquisa. São Paulo Fundação Carlos Chagas (42/: 54-62, Agos. 1982).

ANEXOS

ANEXO I

Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba
Município - Sousa

CREC = 10ª Região de Ensino

Unidade Escolar = *Escola Estadual de 1º Grau Professor Virgílio Pinto.*

Endereço = *Rua Floriano Peixoto s/n*
Diretora = *Francisca F. de Oliveira da Silva*
Vice-Diretora = *Maria José da Silva*
Nº de turmas = 13
Nº de Salas = 07
Nº de dependentes = 22
Nº de turnos = 03

Decreto de criação: 4.626 de 16.07.1968.

*Quadro demonstrativo do alunado
1994*

Série	Nº de turmas	Nº de Alunos
Pré	01	20
Alfa	03	92
1ª	02	58
2ª	02	47
3ª	01	21
4ª	01	33
Total	09	280

FICHA DE ARQUIVO DE IDEIAS Nº 002/ESSE

Data: ____/____/____

Fonte: _____

Conclusão: _____

Assinatura: Estagiário: _____

Orientador do Estágio: _____

Carga Horária: _____

CATALOGAÇÃO DOS LIVROS FICHADOS Nº 0003/ESSE

Data: ____/____/____

Fonte: _____

Palavras - Chave: _____

Conclusão: _____

Assinatura: Estagiária: _____

Carga Horária: _____

FICHAS DE DÚVIDAS E/OU QUESTIONAMENTOS - Nº 004/ESSE

Data: ____/____/____

Temática: _____

Dúvidas e/ou Questionamentos:

Assinatura: (Estagiária) _____

Responsável pela Temática: _____

Carga Horária: _____

ANEXO III

CRONOGRAMAS DOS SEMINARIOS - 94.2

18.10.94 - *Apresentação e discussão crítica ao projeto: O Estágio Supervisionado - O Supervisor um Educador.*

Profa. Maria Alves de Souza Lima

25.10.94 - *CONSTRUTIVISMO: O social, o Educacional e o Psicológico.*

Prof. Modesto Leite R. Neto

01.11.94 - *Educação Informática na Matemática:*

Prof. Dr. Raimundo Benedito do Nascimento

22.11.94 - *A Representação social na Educação de Hoje*

Profa. Dra. Sheva Maia Nóbrega

22.11.94 - *O Estagiário e o trabalho de campo: Dilemas / estrutura e definições.*

Mesa Redonda: Estagiários

29.11.94 - *Avaliação do Ensino e Aprendizagem*

Profa. Idelzuite de Souza Lima

06.12.94 - *O Estagiário no Cotidiano Escolar e a Formação do Supervisor Educador.*

Profa. Maria Alves de Souza Lima

13.12.94 - *Piaget e Vygotsky - Uma confrontação*

Prof. Modesto Leite R. Neto

20.12.94 - *Metodologia Aplicada aos Estudos Sociais*

Profa. Edleuza Rodrigues Viana

03.01.95 - *Metodologia de Pesquisa Educacional*

Profa. Belijane Marques Feitosa

10.01.95 - *Um enfoque Sociológico da Educação - Perspectiva e Abordagens*

Profa. Maria do Socorro Nascimento

17.01.95 - *A CONJUTURA NACIONAL DA EDUCAÇÃO - UM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR.*

Prof. Edmundo de Oliveira Gaudêncio

ANEXO IV

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de Professores
Campus V - Cajazeiras
Departamento de Educação
Curso: Pedagogia

Alfabetização Numa Escola Pública
" Uma Leitura Construtivista"

Supervisandas:

Maria Tereza Vieira
Maria Inés Mendes Luiz

Cajazeiras(PB), setembro de 1994

Identificação

Projeto: *Alfabetização numa escola pública:
" Uma Leitura Construtivista "*

Área de Atuação: *Rede Oficial do Ensino-Zona Urbana
Município de Sousa - sendo uma es
cola estadual.*

Orientadora: *Maria Alves de Souza Lima*
Co-orientador: *Modesto Leite Rolim Neto*

Índice

Identificação	31
Justificativa	32
Apresentação	34
Objetivos	35
Metodologia	36
Cronologia	37

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o compromisso social da Universidade com a Educação Básica, bem como, seu interesse e preocupação em incentivar e desenvolver estudos e experiências de acordo com a realidade do educando no contexto social, objetiva, pois solucionar problemas no que diz respeito a prática de alfabetização na escola, uma vez que a mesma, vem ocorrendo de forma inadequada, produzindo altos índices de reprovações na maioria das crianças oriundas das classes desfavorecidas, ou seja, de menos poder aquisitivo.

Comparando-se o contexto social do educando oriundo da classe favorecida com o contexto do educando advindo da classe desfavorecida a situação da fome, saúde precária, falta de moradia e outras de caráter bio-físico-sócio-econômico.

No entanto, através de experiências vividas pelo aluno no cotidiano, que são as experiências concretas, constata-se que nem sempre essas atribuições são verdadeiras, pois o educando de origem popular revela potencialidades cognitivas equivalente a alunos da classe média e alta, bastando para isso, que a escola apresente uma proposta de trabalho com respaldo numa teoria construtivista, capaz de formar o educando num sujeito e agente da aprendizagem, levando em consideração a concepção de leitura e escrita da qual a mesma é portador que a Escola aproveite o que o aluno traz do seu contexto sócio-cultural e o professor torna-se um intermediário que interaja junto ao educando, ocasionando-lhe conflito para que este busque soluções coerentes para o que se pretende entender.

Portanto, diante da constante preocupação por parte da maioria dos educadores no que se refere ao insucesso que ocorre na Escola acentuadamente nas classes de alfabetização, bem como, o descaso que vem sofrendo a educação por parte dos governantes, as dificuldades e deficiências no processo ensino-aprendizagem torna-se necessário uma proposta atualizada que ofereça uma nova linha de trabalho cujo objetivo será refletir conteúdos de acordo com a realidade bio-psico-social do educando, observando sua alfabetização gradativamente, de acordo com o período da investigação possibilitando uma maior refle-

xão às descobertas e desempenhos em termos de aprendizagem, já que a alfabetização é o ponto inicial e prioritário do qual o educando começa a despertar para o mundo das letras outros conhecimentos, bem como a participar da vida social preparando-se para a realidade na qual está inserido.

APRESENTAÇÃO

A alfabetização é uma prática educativa, que exige do alfabetizador, além de conhecimento didáticos, psicológicos e sociológicos, um bom cabedal de conhecimentos e cerca da estrutura da linguagem que a possibilite à um desempenho satisfatório, tendo em vista, que a alfabetização deve assegurar ao educando uma base sólida e firme para dar continuidade a seu desenvolvimento de acordo com sua realidade bio-psico-social, proporcionando-lhe um futuro promissor.

Portanto, torna-se necessário refletir uma proposta de alfabetização, cuja programação oferecida esteja baseada dentro de uma nova linha de trabalho, construtivismo, constituindo-se assim de subsídios que objetivem sugestões de atividades para melhoria do ensino-aprendizagem em nossas escolas no que se refere a alfabetização.

Essas atividades a serem investigadas deverão ser desenvolvidas e analisadas constantemente a fim de lhe dar mais confiança e assegurar mais rendimento no trabalho.

Portanto, em termos de aprendizagem objetiva-se que a alfabetização é o ponto inicial e prioritário, através do qual a educação desperta para o mundo das obras, cores, bem como a participação da vida social, preparando para a realidade na qual está inserido. entre essa reserva, esperamos contribuir para um trabalho dinâmico e adequado ao nível da criança que ingressa no mundo escolar.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

* Analisar a alfabetização de uma escola pública no interior da Paraíba, na cidade de Sousa-Pb numa leitura construtivista.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

* Verificar quais as dificuldades enfrentadas pelo educando no que concerne a leitura e a escrita na alfabetização.

* Investigar se os conteúdos repassados estão de acordo com a condição construtivista.

* Analisar as dificuldades vivenciadas pela maioria das crianças na fase de alfabetização, diante dos conteúdos veiculados.

* Avaliar as atividades realizadas detectando deficits.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento em pauta, pretende-se realizar:

* Encontro com administrador, coordenador, supervisor e professor para planejar e executar.

* Sessão de estudo para discussão e participação efetiva de todos os elementos envolvidos no projeto e sua elaboração.

* Observação sistematizadas às reais necessidades e a realidade nos aspectos de leitura e escrita.

* Elaboração de colagens como atividade dinâmica-constructivista visando o desenvolvimento de uma maior inserção da realidade vivida à realidade da escola.

* Interpretação das colagens intercruzando às entrevistas semidiretivas dos professores desta escola pública.

* Tabulação dos dados.

CRONOGRAMA - 1994-1995

Atividades	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Atendimento personali- zado e organização dos Seminários	X	X	X	X	X
Estudo Intra e Inter Disciplinares Seminá- rios Ingresso no Campo de Estágio	X	X	X	X	X
Discursão do materia colhido pela investiga- ção concomitantes às reflexões provindas dos seminários			X	X	X
Produção e apresenta- ção da monografia	X	X	X	X	X

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- * AZENHA, M^ª da Graça. Construtivismo: De Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo, Atica, 1993.
- * CECCON, Claudius. A vida na escola e a Escola da vida. 6^ª ed. Rio de Janeiro, vozes, 1983.
- * DUARTE, Emilia Nóbrega. Manual técnico para realização de trabalhos monográficos. João Pessoa. Editora universitária / UFPB. 1993.
- * FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. 7^ª ed. Cortez.
- * GROSSI, Esther Pillor. Universidade e Sociedade. O construtivismo e a Ed. Popular, 1994.
- * MARCONI, Marina de Andrade. Técnicos de Pesquisas. São Paulo, Atlas, 1986.
- * MIZUFAMI, M^ª da Graça Nicoletti. Ensino. As aleordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

ERRATA

Página 04

trabalhor lê-se trabalhar

Página 06

indeces lê-se índices
disfavorecidas lê-se desfavorecidas

Página 07

Virginho lê-se Virgílio
compreesão lê-se compreensão
aguindo lê-se agindo
situá lê-se situar
ennamentos lê-se emanamentos

Página 10

ennamentos lê-se emanamentos
sue lê-se que

Página 14

em quanto lê-se enquanto
um lê-se uma (5º Parágrafo)

Página 32

aprovete lê-se aproveite
loluções lê-se soluções
aocasionaando-lhe lê-se ocasionando-lhe

Página 34

sesenvolvida lê-se desenvolvida